



SEQUESTRO INTERPARENTAL: UMA ANÁLISE DA CONVENÇÃO DE HAIA.

Ana Paula Hennicka, Claudiane Schetttert, Eloisa Lopes dos Santos, Jessica Lima, Kassia Kelly Caetano da Silva Melo, Nayane Andressa e Suzany Rodrigues.

Professor Orientador: Ana Célia Julio.

INTRODUÇÃO

A Convenção de Haia sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças, formalmente conhecida como a Convenção de Haia de 1980, representa um esforço internacional significativo para resolver os complexos dilemas legais e humanitários apresentados pelo sequestro interpaparental de crianças. Este tratado internacional foi instaurado para endereçar a crescente preocupação com os casos em que um dos pais leva uma criança para outro país sem o consentimento do outro, muitas vezes como um ato desesperado em meio a disputas de custódia ou separações. A convenção estipula diretrizes claras para o retorno rápido das crianças aos seus países de residência habitual, respeitando o status quo anterior ao sequestro e os direitos de custódia e acesso do genitor e não sequestrador. A eficácia da convenção, no entanto, depende crucialmente da cooperação internacional e da competência dos sistemas judiciais envolvidos. Apesar de sua natureza conciliatória, não faltam críticas que apontam para as limitações da Convenção, especialmente na consideração do melhor interesse da criança em casos que envolvem abusos ou outras circunstâncias perigosas.

OBJETIVOS

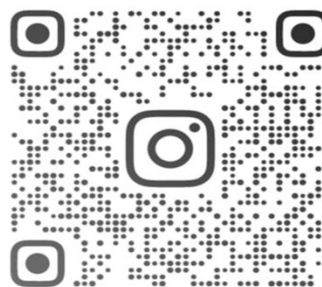
Este projeto visa explorar as complexidades e repercussões do sequestro interpaparental de crianças, uma questão delicada que se estende além das fronteiras nacionais e exige uma análise detalhada das motivações e consequências que o acompanham. Por meio de estudos aprofundados, o objetivo geral é desvendar a ambiguidade que frequentemente envolve o sequestro interpaparental, aumentando a conscientização sobre as justificativas que levam a tais atos e as implicações que estes têm para as crianças e suas famílias. Além disso, o estudo busca educar e informar, proporcionando uma base de conhecimento robusta que possa auxiliar na formulação de políticas e práticas mais eficazes.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia empregada neste estudo sobre o sequestro interpaparental de crianças sob a ótica da Convenção de Haia segue uma abordagem dedutiva. Essa abordagem é caracterizada pela formulação de uma hipótese com base em teorias gerais que são posteriormente aplicadas a casos específicos. O processo metodológico é centrado na revisão de literatura pertinente à temática em questão, o que inclui uma análise aprofundada de doutrinas, jurisprudências, artigos científicos, legislação e tratados internacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ambiguidade do tema mediante o referido estudo é de suma relevância pois o mesmo levou à consideração de formas para melhorar sua eficácia e abordar suas limitações. Podemos observar a importância da Convenção de Haia sobre Sequestro Interpaparental, na qual ajuda a aumentar a conscientização sobre os direitos das crianças em situações de divórcio ou separação transfronteiriça. Através da postagem de vídeo na modalidade “reels” na Rede Social Instagram, conseguimos atingir os objetivos de espalhar conhecimento e informação sobre o conceito de sequestro interpaparental e a proteção criada por meio da Convenção de Haia. A publicação resultante tem relevância para advogados, juizes, assistentes sociais e demais profissionais que atuam com essas complexas questões de litígio. Tivemos desta forma o alcance de mais de 2.695 reproduções, 9 compartilhamentos e 25 curtidas.



VOCÊ SABE O QUE É SEQUESTRO
INTERPARENTAL DE CRIANÇAS?
NÓS, ACADÊMICOS DE DIREITO DA FACULDADE
UNIFAMA DE NOVA MUTUM, RESPONDEMOS!

Figura 1: Link gerado do vídeo postagem na rede social Unifama

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo sublinha a discrepância entre a importância da Convenção de Haia e o reconhecimento público de sua função na prevenção do sequestro interpaparental. A resposta limitada ao vídeo educativo no Instagram destaca a necessidade de aprimorar a comunicação para elevar a conscientização sobre a Convenção. As conclusões apontam para a essencialidade de reforçar esforços educativos e de engajamento para promover a compreensão e a implementação efetiva da Convenção, garantindo assim a proteção eficaz das crianças internacionalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALESSANDRO RUSSO ZAMATARO, Yves. **Sequestro Interpaparental - Aplicação da Convenção de Haia no Direito ...** - Migalhas. 20 fev. 2015. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/215815/sequestro-interparental---aplicacao-da-convencao-de-haia-no-direito-brasileiro>. Acesso em: 26 set. 2023.
- GOV. **SUBTRAÇÃO Internacional de Crianças e Adolescentes**. 20 set. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/cooperacao-internacional/subtracao-internacional>. Acesso em: 26 set. 2023.